Composição de um banco de dados Oracle.

Tablespace: espaço reservado no disco que armazena diversas entidades que armazenam dados sendo a mais básica delas a **Tabela.**

Tabela: possui uma estrutura semelhante a uma planilha do Excel(com linhas e colunas) mas possui o número de colunas definido no momento de sua criação(mas é possível adicionar manualmente), só é possível possuir um **tipo** de dado em uma coluna(se em uma coluna na primeira linha tiver Int, na mesma coluna, na segunda linha não pode ter String), **as colunas são chamados de campos e as linhas de registros**.

Chave Primária: está em uma tabela, não é obrigatório ter, é uma propriedade que pode ser atribuída à um campo para que o valor dele não possa se repetir nos registros(se um campo “CPF” for atribuído a Chave Primária então o CPF cadastrado em um registro não poderá ser repetido futuramente).

Chave Estrangeira: é a conexão entre dois campos em duas tabelas(se “CPF” tiver um valor em um registro de uma tabela ele deverá ter o mesmo valor na linha de outra).

Índice: uma estrutura que ajuda a fazer buscas na tabela(pesquisar “nome” de uma pessoa pelo “CPF”).

Esquemas: um modo de salvar e organizar tabelas.

View: um filtro que pode ser usado em uma tabela fazendo-a exibir só os resultados solicitados, a base da View é a **Consulta**.

Procedures: uma extensão da linguagem SQL para o banco de dados(podendo declarar variáveis, usar funções como “for”, etc...) cada tipo de banco de dados possui a sintaxe diferente(sintaxe do Oracle SQL é diferente do MySQL), no caso do banco Oracle SQL se usa a linguagem PL SQL.

Trigger: são procedimentos que o banco faz no caso de uma ação, por exemplo: se receber um novo registro adicione 1 no campo “Total de registros”, se excluir um registro execute a função “x”.